

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS APOIA MIGRANTES DA UCRÂNIA

SUP. I



## GASTRONOMIA VAGUENSE RUMOU A LISBOA

PÁG. 4



## ARTESANATO E VELHARIAS EM NOVA FEIRA

PÁG. 4

## PILOTOS ESPANHÓIS VENCEM RALI DA BARRADA

PÁG. 6



## MUSEU DO BRINCAR NAS MÃOS DA CÂMARA

Municipalização vai custar 265 mil euros aos cofres da Autarquia, que está a comprar o espólio e a marca.

PÁG. 5

## EDITORIAL

### Solidariedade sem bandeiras políticas

O primeiro-ministro António Costa divulgou que Portugal já acolheu mais de 17500 refugiados ucranianos, desde que o conflito entre a Ucrânia e a Rússia começou. Desses, 6200 são menores – uns acompanhados, outros sem os pais. Estamos a falar de pessoas numa situação extrema de vulnerabilidade, que deixaram uma vida inteira para trás em busca de segurança. O que se pede é que encontrem cá, precisamente, o que procuram: paz.

Compreendo perfeitamente a curiosidade de muitos portugueses em saber o destino dessas pessoas que chegam e acredito que, em muitos casos, esse interesse se prenda com o facto de também quererem ajudar com o que puderem, seja alimentos, seja roupas ou

outros bens. E acho que há determinadas “contas” que devem ser prestadas à sociedade, daí a necessidade de algumas informações serem tornadas públicas. O que não compreendo é que existam autarquias que se valem das ajudas que prestam para ficar bem na fotografia. Quando se transforma uma boa ação em propaganda, os motivos desvanecem-se nos fins.

Registei com agrado, recentemente, as declarações do presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, que, quando questionado por que motivo é que a autarquia não estava a disponibilizar publicamente ajuda aos migrantes ucranianos, respondeu que já tinha informado as entidades competentes dessa mesma disponibilidade – que existe

–, mas que não o ia usar como bandeira política. Da mesma forma que aplaudo o facto de a Câmara de Vagos pouco falar sobre o assunto, depois de, numa fase inicial, se ter mostrado disponível para o concelho receber entre 100 a 200 refugiados. Não me choca a informação inicial que foi divulgada, mas vejo com apreço o facto de o assunto não estar a ser utilizado para alimentar propaganda contínua. Solidariedade e propaganda nem sequer deveriam constar na mesma frase.

A Europa está a braços com uma crise que só agora está a começar e já ouço tanta falta de solidariedade por essas bocas – e redes sociais – fora. Neste momento, estamos calados, quando não temos nada de jeito para dizer, já é



sermos solidários. Achar que não fazemos todos parte do mesmo barco é utopia. Numa guerra, ainda para mais uma Europa global, a falta de empatia não pode ter lugar. Muito menos vinda de nós, país de onde tantos fugiram à conta de uma ditadura que castrava vidas e sonhos. Impõe-se que sejamos solidários e empáticos. É que a solidariedade não pode ser bandeira política, mas também convém que não seja bandeira da estupidez humana.

SALOMÉ FILIPE - DIRETORA DO JORNAL

## EFEMÉRIDE

### A caminho da Europa, mais ou menos...

Afinal, em outubro de 1988 já se falava de Vagos, na Europa! Promovido pela Cooperativa Cultural “A Folha”, com sede em Oliveira de Azeméis, 70 jornalistas da Imprensa Regional (na sua maioria ligados a jornais do distrito de Aveiro), deslocaram-se a Estrasburgo, capital da Europa e sede formal do Parlamento Europeu. De Vagos marcaram presença o “Eco de Vagos”, através do seu diretor, João Ferreira e Basílio de Oliveira, enquanto o “Terras de Vagos” se fez representar pelo Pe. António Correia Martins, pároco de Ouca e diretor daquela publicação. Percorreram seis mil quilómetros, atravessando a Espanha e a infundável França, por Paris, onde pernoveram na segunda noite; e finalmente Estrasburgo, que o Reno saúda, capital da região de Grand Est, no nordeste da França, bem perto da fronteira alemã.



traduzida numa mesa bem composta, com bolinhos de toda a espécie e bebidas diversas. “As receções em França são um tanto diferentes das nossas, em casos semelhantes”, deixava registo Basílio de Oliveira, nas colunas do “Eco de Vagos”, alegadamente espantado com a “extraordinária” gentileza dos anfitriões. A troca de lembranças viria logo a seguir, com João Ferreira a oferecer, ao “maire” de Estrasburgo, um artístico barco moliceiro em miniatura e meia dúzia de pratos alusivos às atividades do município. Porventura mais sóbrio, Basílio de Oliveira deixou autocolantes e galhardetes da associação humanitária, que entregou à tal deputada grega. Escreveria mais tarde, na sua crónica, que “pelo seu entusiasmo, quase podemos afirmar que os Bombeiros Voluntários de Vagos já estão em Atenas”.

Como não podia deixar de ser, a comitiva esteve no Parlamento onde assistiu, em pleno hemicírculo, a discussões da vida comunitária. A guisa de reportagem, o “Eco” trazia da Europa boas notícias: com a adesão de novos países (na altura eram só 121), ninguém perderia a soberania; Portugal na CEE seria apenas uma região, mas tal facto trouxesse vantagem; a agricultura portuguesa estava atrasada, e que era urgente a modernização da mesma; e, finalmente, que já havia dinheiro para apoiar alguns projetos agrícolas, e também para a Imprensa Regional. Como diria o outro que «ganda Europa»

Eduardo Jaques

Recebida, em ambiente caloroso, no “Hotel de Ville” (câmara), pelo presidente e alguns vereadores, e também por uma deputada da Grécia, a comitiva foi saudada pelo autarca local, tendo Sebastião de Sousa, vereador da câmara de Oliveira de Azeméis, usado da palavra para agradecer tanta simpatia. Destaque, ainda, para a “monumental” serenata coimbrã, apresentada pela Tuna Académica na Universidade de Gália, que deixou deslumbrado o vice-presidente da câmara. “Magnifique”, confessava no final da atuação. O dia acabaria a jantar, num hotel típico, com os deputados europeus. Por lá estiveram, entre outros, Fernando Condesso, Barros de Moura, Rui Amaral, Lucas Pires, Carvalho Cardoso, Manuel Machado, Medeiros Ferreira, Carlos Pimenta, António Lacerda, Maria Lurdes Pintassilgo, Maria Belo e José Gama.

Na receção não podia faltar, como é óbvio, a deferência francesa,

## CONSULTÓRIO

### Cuidados Paliativos - Quando o essencial é cuidar

Os cuidados paliativos (CPal) apresentam-se na medicina num prato diferente da balança da saúde. De um lado, apresentam-se os cuidados clássicos com o objetivo de diagnosticar e tratar. Do outro, os CPal que atuam nas doenças avançadas, sem cura e muitas vezes terminais, com a finalidade de oferecer conforto e prevenir sofrimento, seja físico, social, psicológico e/ou espiritual. Atualmente, os CPal ainda sofrem muito preconceito, sendo, para muitos, uma opção apenas nos últimos dias de vida. E, neste sentido, acaba por existir muita resistência por parte dos doentes e dos seus familiares à avaliação por estas equipas. Apesar do crescente número de equipas e da formação dos profissionais, apenas 1/3 da população com necessidades paliativas realmente tem acesso a estas.

**Como funcionam os CPal?** As equipas de CPal apresentam-se, idealmente, como uma equipa multidisciplinar com médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e outros grupos profissionais. Isto permite corresponder aos quatro pilares dos CPal: 1) comunicação eficaz; 2) controlo adequado dos sintomas; 3) apoio à família e 4) trabalho em equipa.

**O que fazem os CPal?**

Os CPal não atuam apenas no final da vida, inserem-se como um ramo para melhorar a qualidade de vida dos doentes, não procurando fazer investigações ou procedimentos desnecessários e que provoquem desconforto ao doente.

No caso das doenças avançadas, sem cura e com uma evolução em que a morte é a consequência previsível, existe uma elevada probabilidade de surgirem sintomas que prejudicam muito a qualidade de vida. Neste sentido, os CPal procuram oferecer



resposta a sintomas como a dor nas doenças oncológicas, a falta de ar nas doenças respiratórias avançadas, a agitação nas demências graves, entre outros.

**A quem é indicado?**

Diversas doenças têm indicação para cuidados paliativos, particularmente quando em graus avançados ou com muitos sintomas associados. Alguns exemplos são, no caso dos adultos, as doenças oncológicas, as insuficiências de órgão (cardíaca, renal, etc.) e anomalias congénitas. A avaliação da necessidade de CPal pode ser feita através de questionários e, normalmente, a primeira questão que se coloca é: “Ficaria surpreendido se o doente morresse nos próximos 12 meses?” Esta questão surpresa, quando respondida com “não”, implica alta probabilidade da necessidade de cuidados paliativos.

Os CPal são considerados um Direito Humano pelo que, deve ser dada cada vez mais atenção a estas situações, permitindo um final de vida mais digno e com mais qualidade, sem a necessidade de exames e tratamentos fúteis.

Se tiver dúvidas sobre este tema ou se considerar que algum familiar tenha necessidades paliativas, fale com o seu Médico de Família.

Afonso Carvalhal  
Médico Interno MGF  
na USF Senhora de Vagos



## FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

**Depósito legal** 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Unilabs e Eml - Comércio de Carnes, SA | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, Eduardo Jaques, João Ferreira, José Almeida, Agrupamento de Escolas de Vagos, Paulo Gravato, Afonso Carvalhal, Alice Tavares, Jorge Carvalhais, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.

Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecoddevagos.pt

**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

## Os filhos de outras guerras

Nos tempos que correm muitos de nós considerávamos a paz como uma realidade garantida. A ainda presente pandemia COVID 19 demonstrou a capacidade de empatia pelo sofrimento alheio e a mobilização das redes de solidariedade que nasceram espontaneamente na sociedade civil. Numa surpreendente capacidade resiliente que revelou que quando é preciso movem-se montanhas, com o sacrifício de muitos é certo, mas cujos efeitos permitem olhar para a recuperação económica e social com esperança, com futuro.

Mas hoje, a invasão brutal da Ucrânia e o genocídio que está em curso em várias cidades desse país, por ação de líderes russos e das suas tropas, deixa a descoberto, o quão importante são as lideranças dos países, o quanto podem influenciar este mundo global. Em apenas duas semanas o mundo confronta-se com uma guerra que ninguém quer, restrições e condicionantes que não salvam vidas, um dos êxodos maiores da História. A liderança ucraniana abalou surpreendentemente e positivamente a perceção que as comunidades tinham dos seus chefes, o aplauso de pé e ovações que recebe em várias comunicações que faz a paramentos de países estrangeiros, demonstram o reconhecimento da coragem e de um patriotismo quase irreal para os tempos que correm. O sacrifício por valores e o

amor à terra afinal ainda movem as tais montanhas. E, no entanto, continuam quase sós no rodilho de impedimentos da decisão de terceiros, terão de compreender, dirão.

Relembro o Kursk, o submarino nuclear russo com 150 metros de comprimento, ex-libris da frota do Norte, que a 12 de agosto de 2000, em pleno treino militar no mar de Barents vê explodir a bordo um dos torpedos que ia ser lançado. A seguir a essa explosão sucede-se outra atingindo os restantes torpedos, sem atingir os reatores nucleares, mas causando a morte a 118 marinheiros. A maior parte tinha tido morte imediata, mas 23 sobreviveram às explosões numa câmara de descompressão. Seguem-se dias de penosas inércias, de impedimentos, de falta de equipamento operacional, de falta de ação atempada, que veio a motivar a morte desses 23 sobreviventes por falta de oxigénio ou inalação de fumo. O que veio a ser refletido no filme "Kursk" transporta essa parte da emoção de quem não sabe se amanhã está vivo, mas acredita que os líderes irão olhar por eles e os irão resgatar, porque alguém zela pelos seus "filhos". Mas a esperança que é a última a morrer, morreu. Se na época Putin era um recente presidente, que perante a tragédia não regressou das suas férias em Sochi no Mar Negro, passados 22 anos quem é agora?

Aprendemos com os erros. A inércia. Apenas 9 horas depois do acidente é que se iniciaram as operações de salvamento. O primeiro anúncio oficial do acidente, reconhecendo a sua existência, dá-se 48 horas depois. Material defeituoso ou falta de preparação impediram a atracagem de um submersível de socorro e o resgate dos marinheiros. Só 4 dias após o acidente Putin decide falar sobre o assunto e aceitar ajuda internacional. 6 dias após o acidente Putin regressa a Moscovo e já não garante sobreviventes. Os corpos acabaram por ser resgatados mais de um ano após o acidente, para as famílias que tinham confiado ao Estado os familiares. Na vida real não foi feito tudo para salvar vidas humanas. No filme romanceado, os marinheiros deveriam saber que, de entre as suas funções, está o morrer pela pátria, mesmo que isso signifique que seja por más decisões das suas lideranças. O resgate não chegou a tempo, por muitos e eventualmente justificados motivos, mas a decisão, essa teve o seu tempo para ser eficaz.

O resgate da Ucrânia chegará a tempo? Temos toda a inércia, todo o calculismo, todas as razões, menos para salvar vidas humanas? A pergunta que muitos fazem. Olho para os olhares das crianças no ecrã da televisão. Também eu já fui criança fugida do início da guerra do



Ultramar, também eu já me despedi do meu pai sem saber se o veria mais, também já vivi momentos em que o olhar da minha mãe foi a minha única âncora. E, no entanto, nada do que vivi se compara à devastação da perda das crianças da Ucrânia e das suas famílias. Sou uma afortunada, que não gostaria de estar na pele das mulheres dos corajosos ucranianos, nem dos marinheiros russos do Kursk, nem de receber o bilhete de despedida do marido: "Minha querida Natasha e meu filho Sasha!!! Se receberem esta carta, isso significa que estou morto. Amo-te muito". Espero que encontres um novo amor, mas tu serás o meu amor para a eternidade."

A solidariedade e a empatia pelo sofrimento alheio podem ser a mão amiga que esperam de nós, nunca esquecendo que a ajuda que damos não é para os tornar nossos reféns. Viva a Ucrânia.

Alice Tavares  
 Investigadora da Universidade de Aveiro

## Educar para a Paz, em Tempos de Guerra

Vivemos tempos difíceis: a guerra (explícita) voltou à Europa!

Os dias que vivemos são trágicos e afetam-nos de diversas formas: não só pelas imagens da TV ou da Internet que nos dilaceram a alma, pelo drama da maior fuga de refugiados desde a II Guerra Mundial, mas também pelo modo como, no ocaso de uma crise pandémica, assistimos à ameaça de uma crise económica com contornos imprevisíveis e que se pode prolongar no tempo. Estamos perante a crónica de uma guerra anunciada! O regime autocrático de Putin já tinha mostrado, na senda do pior maquiavelismo bélico – como na Geórgia, na Síria ou na anexação da Crimeia – que não olha a meios para atingir os fins a que se propõe. Já a Organização do Tratado do Atlântico Norte, vulgo NATO, liderada pelos Estados Unidos responsáveis por outras tantas invasões à revelia do Direito Internacional, ficou crente que o ocupante do Kremlin não teria a ousadia de invadir um país europeu soberano. Pura ingenuidade? Duvido...

Do outro lado assistimos ao adiar sistemático do cumprimento total dos Acordos de Minsk, por parte da Ucrânia, sobretudo no que concerne à maior autonomia das populações russófonas. Por isso, não deverá ser estranho para ninguém que o "novo" ditador russo, com o seu séquito de oligarcas, tivesse aproveitado o momento para concretizar o que sempre sonhou: a anexação do país vizinho já que, segundo a sua

narrativa, a Ucrânia nunca dveria ter saído da Grande Rússia.

Putin foi, a pouco e pouco, conseguindo "levar a água ao seu moinho". Primeiramente estacionando milhares de tropas na Bielorrússia, com o apoio do seu "fantoche" Lukashenko. Seriam "apenas" exercícios militares. Depois veio o reconhecimento da independência das repúblicas separatistas no Donbass e a invasão a pretexto da defesa da população de origem russa. Contudo, o apetite era maior! Posteriormente, veio a argumentação da "desnazificação" do regime ucraniano e, mais recentemente, o alargamento da invasão ao Oeste da Ucrânia, num claro aviso de que o verdadeiro intuito será, em última análise, a anexação.

Aqui me confesso como alguém que sempre defendeu uma alteração no paradigma das Relações Internacionais, não só acreditando que a NATO deveria ter aproveitado a desintegração do Pacto de Varsóvia para se transformar numa organização diametralmente diferente, mas também na reformulação de toda a estrutura das Nações Unidas – ONU que já deveria ter acontecido, há muito, sobretudo no que toca ao Conselho de Segurança e ao mais que obsoleto direito de veto dos cinco países que ali têm assento permanente: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, China e França.

Entretanto, com a guerra a acontecer, assistimos à generalização da ideia de que os países europeus desinvestiram

na defesa nacional e que se devem procurar alargar os gastos militares com a aquisição de novo armamento e o aumento da contribuição para a Aliança Atlântica.

A meu ver, enquanto acérrimo defensor de uma Cultura de Paz, nada mais errado.

Conflito não é sinónimo de violência e, muitas vezes, misturamos os dois conceitos. Se os conflitos não se conseguem evitar, num mundo tão diverso como o nosso, já a violência pode e deve ser impedida. Todavia nunca conseguiremos isto se não cultivarmos a Paz nas nossas casas nem investirmos em Educação para a Paz nas nossas escolas. Utopia? Longe disso!

Desde a Antiguidade Clássica assumimos a lógica de que "quem quer a paz, prepara-se para a guerra". Porém, acredito que a dissuasão pelas armas gera muito mais desconfiança do que diálogo, pois é facilmente verificável que um maior número de armas colabora mais para eclosão de guerras do que para colibi-las. A indústria armamentista reproduz interesses próprios para que se possa crer que ela é indispensável!

Já a Educação para a Paz faz germinar pessoas novas, capazes de fazer a gestão de conflitos por formas não-violentas. (Gandhi conseguiu, desta maneira, a independência da Índia!) E tal não é difícil de se conseguir, investindo numa educação de qualidade.



Sem querer ser demagógico ou populista, basta olhar os números e pensar que somente 7% dos gastos militares no mundo todo, em 2021, já seriam suficientes para vacinar toda a população mundial contra a Covid-19 e um décimo dos gastos totais com armamentos permitiriam concretizar, por si, o Objetivo 4 do Desenvolvimento Sustentável: Educação inclusiva, de qualidade e equitativa para todos os seres humanos do planeta até 2030.

Só a Educação para Paz, para uma cidadania global, permite transformar o narcisismo que gera fraturas entre as gerações, entre as culturas, entre as religiões...

O Individualismo gera a guerra e, como bem diz o Papa Francisco, "uma guerra é sempre a maior derrota da humanidade!"

Jorge Carvalhais  
 Professor

## Vagos inundada por “flores, livros e artes”

**Iniciativa cultural decorre, de 25 a 27 de março, no largo da Biblioteca Municipal e conta com espetáculo de “vídeo mapping”**

“Entre Flores, Livros e Artes” é o nome do evento que vai decorrer, já entre os dias 25 (sexta-feira) e 27 (domingo), no largo da Biblioteca Municipal de Vagos. Oficinas, momentos musicais e um espetáculo de “vídeo mapping”, por exemplo, são algumas das propostas do cartaz.



Segundo a Câmara, promotora da iniciativa, o “Entre Flores, Livros e Artes” “pretende exaltar a cultura nas suas diversas vertentes, como a música, a literatura, as artes plásticas e o teatro”. Por isso, durante os três dias, vão acontecer em permanência uma Feira do Livro, uma mostra de artesanato e uma exposição de flores.

O evento tem início marcado para dia 25, às 18 horas, com uma Brass Band (banda exclusivamente com instrumentos de metais”. Segue-se, às 20 horas, uma atividade intitulada “Raku - Queima de Vidrado”, por João Domingos.

Sábado, dia 26, para as 11 horas está a agendada uma sessão de contos, com Ivo Prata, no âmbito do projeto “Emocionário”, e, pelas 15 horas, a atividade “Gira Contos”. O autor Filipe Ferro Calhau lança, às 16 horas, o livro

“Um ensaio sobre a atitude filosófica”. E, uma hora depois, às 17, acontece a uma oficina de colares de flores, com Maria Luís Mateus. As 18 horas, no mesmo dia, há mais um lançamento de uma obra literária, no caso “O Caminho dos Burros”, de Paulo Moreiras. A noite de sábado promete ser um dos momentos altos da iniciativa cultural. As 21 horas começa o espetáculo de “vídeo mapping” – que se repete, no mesmo momento do dia, no domingo –, onde vão ser projetadas três imagens identitárias do município. O espetáculo foi desenhado pela Vortice Dance Company e integra a programação cultural itinerante “Os nossos e os vossos pela Cultura!”, que junta os municípios de Mira, Tâbuca e Vagos. Ao mesmo tempo que as imagens são projetadas, vai ter lugar um momento musical de fado, com Carolina Pessoa.

“Este é um evento diferenciador e que consegue integrar diversas demonstrações culturais que, esperamos, consiga ir ao encontro das expectativas dos vaguenses. Teremos um pouco de tudo, num evento cuja preparação nos está a encher de satisfação”, desvendou Dulcília Sereno, vereadora da Câmara com o pelouro da cultura.

Assim, o último dia de evento conta com uma oficina de teatro (às 11 horas), com uma oficina de artes plásticas (às 15) e com outra de macramé, orientada por Katarina Ferreira. Para o final da tarde, para as 18 horas, está marcado um momento musical, com interpretação de Nuno Cipriano. A noite, para acompanhar o “vídeo mapping”, a música de Une Samba leva a Vagos sonoridades portuguesas e brasileiras.

S.F.

## Trinta mil euros para o Vagos Metal Fest

**Evento realiza-se na Quinta do Ega, entre os dias 28 e 30 de julho. Cartaz está fechado**

A Quinta do Ega vai voltar a receber, este ano, mais uma edição do Vagos Metal Fest, que não aconteceu nos últimos dois anos devido à pandemia. E, apesar de se tratar de uma organização promovida por uma entidade privada, a Amazing Events, a Câmara Municipal de Vagos vai subsidiar o festival, até 2026, com 30 mil euros anuais.

O protocolo a celebrar entre a Câmara e a Amazing Events foi apresentado, na última Assembleia Municipal, pelo executivo camarário. O acordo é válido para os próximos quatro anos, até 2026, e prevê que a Autarquia apoie o Vagos Metal Fest, anualmente, com 30 mil euros, acrescidos de IVA. O Partido Socialista votou contra.

Nos últimos dias, a promotora do evento fechou o cartaz do festival que se dedica à música “metal”. “Dirty Rotten Imbeciles aka D.R.I.”, “Fonte” e “Saurom” são as mais recentes novidades do programa de um festival que vai contar, também, com “Testament”, “Dimmu Borgir”, “Emperor”, “My Dying Bride”, “Trollfest”, “Asphyx”, “Tarantula” e “Serrabulho”.

Além da vertente musical, o evento quer assumir-se como uma “experiência total” – como referem os seus promotores –, tendo por isso um “Beer Garden” e atividades náuticas, entre outras iniciativas a divulgar.

S.F.

## Quinta do Ega encheu-se com alunos no Corta-Mato Escolar

**Estudantes rumaram a Vagos, provenientes de várias escolas do distrito de Aveiro**

Vagos foi capital do Corta-Mato Escolar do distrito de Aveiro, no passado dia 7 de março, durante a manhã. Numa organização do Desporto Escolar, juntamente com o município de Vagos, dezenas de alunos, provenientes de escolas de todo o distrito, estiveram na Quinta do Ega a competir.

A manhã começou com a categoria “Iniciado Feminino”, uma prova que foi ganha por Joana Ferreira, aluna da Escola Básica Prof. Artur Nunes Vidal, de Agueda. Na mesma faixa etária, mas no escalão masculino, a vitória foi para Duarte Vilas Boas, da mesma instituição de ensino aguedense.

No que à categoria juvenil feminina diz respeito, sagrou-se vencedora, na prova individual, Beatriz Azevedo, da EB Dr. Acácio de Azevedo, de Oliveira do Bairro. Já na competição por equipas, ganhou também a EB Dr. Acácio de Azevedo.

A categoria “Juvenil Masculino” foi vencida por Daniel Cruz, da Escola Secundária Marques Castilho, de Agueda. Por seu turno, em equipas, a vitória recaiu, de novo, sobre a escola de Oliveira do Bairro, que já havia ganho a competição feminina. O colégio Nossa Senhora da Apresentação de Calvão, de Vagos, conseguiu o segundo lugar do pódio.

S.F.

## Vagos Sensation Gourmet vai homenagear chef Joe Best

**Novidade foi divulgada na visita da comitiva do município de Vagos à Bolsa de Turismo de Lisboa, onde também as confrarias vaguenses estiveram representadas**



O Vagos Sensation Gourmet vai regressar à praia da Vagueira, nos dias 1, 2 e 3 de julho. E a edição deste ano, depois de dois anos de interregno devido à pandemia de covid-19, vai chamar-se “Best Edition”, uma vez que pretende homenagear o malogrado chef Joe Best. A novidade foi adiada na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), onde uma comitiva do município de Vagos marcou presença, no passado dia 18.

Vagos rumou à Feira Internacional de Lisboa para promover alguns dos projetos que são uma marca do concelho enquanto destino turístico. Como tal, não faltou a apresentação da edição de 2022 do Vagos Sensation Gourmet – Best Edition, que decorreu no stand da Turismo do Centro Portugal e que contou com o chef vaguense Tony Martins, Ricardo Best, Ana Best, o apresentador de televisão João Paulo Sousa e o chef Flávio Silva.

Os sabores vaguenses também marcaram

presença na BTL, onde, numa mostra gastronómica, estiveram representadas a Confraria Gastronómica “As Sainhas”, a Confraria dos Sabores da Abóbora e a Confraria dos Sabores da Fava. Igualmente, os desportos náuticos não foram esquecidos, com a promoção da Estação Náutica de Vagos, que esteve representada juntamente com as outras sete estações náuticas da região Centro. Silvério Regalado, presidente da Câmara, integrou a comitiva que rumou à capital do país.

“Potenciar novos contactos e promover os melhores negócios é uma das premissas da BTL. Algo que até aqui tem sido alcançado com assinalável sucesso, muito por força da capacidade de inovação e de antecipação das necessidades do mercado”, sublinhou a Câmara de Vagos, em comunicado. A Autarquia lembrou, ainda, que, em 2019, a última edição daquela que é uma das mais importantes feiras de turismo do mundo contou “com mais de 70 mil visitantes e 1400 expositores”.

S.F.

## Museu do Brincar comprado pela Câmara sem concordância de todos

### Espólio e marca vão custar à Autarquia vaguense 265 mil euros, a ser pagos ao longo de três anos

A Câmara Municipal de Vagos vai comprar o Museu do Brincar. A decisão foi aprovada, este mês, pela Assembleia Municipal, com votos favoráveis do PSD. Mas o CDS absteve-se e o PS e o Chega votaram contra. A municipalização do museu vai custar aos cofres da Autarquia 265 mil euros. O valor engloba, pelo menos, 12 500 peças do espólio da instituição, tal como a marca, e nem todos concordam com o custo do acervo, que não foi avaliado por nenhuma entidade competente.

Silvério Regalado confessou que também teve dúvidas, relativamente à municipalização do Museu do Brincar, visto ser social-democrata e privilegiar a atividade privada. “Contudo, somos humanistas e entendemos que para a prossecução de alguns objetivos, o Estado tem que ter intervenção. O que está em causa é um projeto que começou em Vagos, em 2012, e que tem trazido diversas mais-valias para o concelho, nomeadamente através da promoção turística e através do número de visitantes”, realçou o edil, adiantando que, antes da pandemia, o museu chegou a registar cerca de 20 mil visitas por ano.

Dessa forma, a Autarquia optou por comprar o espólio do museu, assim como a marca “Museu do Brincar”, que são propriedade do Grupo Cénico Arlequim, de Ana Barros e Carlos Rocha (“Jackas”). O pagamento vai ser feito de forma faseada, ao longo de três anos, à medida que as peças forem entregues, catalogadas, à Câmara, num montante total de 265 mil euros. “Como chegámos ao valor? Não fizemos nenhuma avaliação deste património. Iniciámos um processo negocial, que começou nos 450 mil euros,

e fomos reduzindo até chegarmos ao valor que eu considero razoável”, adiantou Silvério Regalado, sublinhando que, por sua vontade, a Câmara pagaria “um bocadinho menos”, mas que num processo negocial “temos sempre que ceder”.

projeto, porque entendemos que o espólio e a marca, sem os atores que têm estado por trás deste projeto, ficam menos avaliados”, explicou Silvério Regalado. Oscar Gaspar, deputado municipal pelo PS – partido que acabaria por votar contra a municipalização –, mostrou-se

nenhuma avaliação do espólio museológico que [a Câmara] se propõe a adquirir, que poderia ser feita por várias entidades”.

A ligação futura da Autarquia com o Grupo Cénico Arlequim também levantou questões aos dois deputados da bancada socialista. “Tenho dúvidas que a Câmara possa contratar um serviço de assistência técnica, que é o que está aqui em causa, dizendo que é um subsídio que vai pagar a uma associação”, frisou.

#### Falta catalogar peças

Silvério Regalado esclareceu que o pagamento só vai ser feito “depois de todas as peças estarem catalogadas pelos atuais proprietários” e que “não vai existir integração de ninguém no quadro de pessoal” da Câmara. “Durante quatro anos, teremos o apoio do Grupo Cénico Arlequim. Depois, podemos contar com quadro de pessoal próprio ou contratar uma empresa externa para essa gestão”, afirmou.

Atualmente, o Museu do Brincar encontra-se temporariamente encerrado, devido ao facto de o Palacete Visconde de Valdemouro – onde se encontra sedeado – estar a sofrer obras de requalificação e ampliação, por parte da Câmara. A Autarquia já tinha anunciado, publicamente, que, por isso, um espaço do Mercado Municipal vai ser também reabilitado, para daqui a poucos meses receber temporariamente o museu. Quando as obras do palacete estiverem concluídas, o Museu do Brincar regressará ao edifício – na altura já como propriedade municipal –, onde vai ocupar o primeiro piso e o desvão do telhado.

S.F.



#### Grupo Arlequim mantém-se

Além da compra, o município entendeu que, durante quatro anos, vai continuar a estar associada ao Grupo Cénico Arlequim, em moldes ainda a definir. “Entendemos que a Ana e o ‘Jackas’ deviam continuar associados a este

aprensivo pelo facto de ninguém saber “qual é o acervo”, porque “não existe um cadastro das peças que a Câmara vai adquirir”. Até porque “o site do Museu do Brincar fala em 22 mil peças” e a compra da Câmara “só engloba 12 500”. Além disso, o PS de Vagos, na sua declaração de voto, diz que “não foi feita

## BREVES

**GUERRA.** O concelho de Vagos já acolheu mais de duas dezenas de refugiados ucranianos. A informação foi avançada por Silvério Regalado, presidente da Câmara, em declarações à Vagos FM. O edil adiantou, ainda, que uma das crianças acolhidas já ingressou no 5º ano de escolaridade, no Agrupamento de Escolas de Vagos, e que o município está empenhado em ajudar os cidadãos ucranianos que vierem para o concelho a aprender português e a encontrar trabalho. De referir que, logo após os primeiros dias de conflito entre a Ucrânia e a Rússia, a Autarquia tinha mostrado disponibilidade para acolher em Vagos entre 100 a 200 pessoas refugiadas.

**LEITURA.** O auditório da Biblioteca Municipal de Vagos recebeu, no passado dia 3 de março, a fase municipal escolar de apuramento para o Concurso Intermunicipal de Leitura, dirigido aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, assim como do ensino secundário. Concorreram 23 alunos, que já haviam sido apurados nas respetivas escolas, tendo ganhado um de cada ciclo. No 1º ciclo, sagrou-se vencedora Leonor Rosete, no segundo, Matilde Reigota, no terceiro, Tomás Parracho e, no secundário, Fátima Santos.

**AMBIENTE.** As crianças do pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia plantaram 70 pinheiros mansos na Zona Industrial da de Vagos, como forma de celebrar o

Dia Mundial da Árvore, que se comemorou no dia 21 de março. A iniciativa juntou-se, também, a missão ambiental do Rali da Bairrada, com a presença dos pilotos Nuno Mateus, Paulo Silveirinha e Rui Tavares, que deram o seu contributo para a arborização daquela zona industrial.



**CULTURA.** O vaguense Tiago Matos foi selecionado para a fase de exposição do concurso Aveiro Jovem Criados 2022, pelo segundo ano consecutivo. O artista concorreu com dois temas agora já lançados, intitulados “Trance Hop” e “Sobre O Sistema”. “Trance Hop é não só o nome da faixa, mas também do género musical. É uma mistura de batidas de trance psicadélico com letras de hip-hop”, explicou, ao Eco de Vagos, garantindo que quer continuar a participar no evento, “enquanto o regulamento permitir”.

S.F.

## Feira de artesanato todos os meses no centro da vila

### Evento vai decorrer no primeiro domingo de cada mês, na Pérgola de Vagos, e começa já a 3 de abril

Vagos prepara-se para receber, mensalmente, já a partir de abril, um certame dedicado ao artesanato e às “velharias”. A FaaVa – Feira de Artesanato e Antiguidades de Vagos tem a primeira edição agendada para dia 3 e vai decorrer na Pérgola de Vagos, no centro da vila, entre as 9 e as 18 horas.

Todos os primeiros domingos de cada mês vão passar a ser dias de FaaVa, um evento que, segundo a Câmara, “tem como intuito valorizar o artesanato e promover os valores patrimoniais, culturais e turísticos do concelho de Vagos”. Ao mesmo tempo, a iniciativa pretende promover a “venda, compra e troca de velharias, antiguidades e itens de colecionismo, designadamente artefactos etnográficos, bibelots, quinquilharias, livros, discos, jornais, revistas, selos, postais, moedas, relógios, máquinas, mobiliário, artigos para o lar e peças de arte”.

Segundo a organização, podem participar na FaaVA “cidadãos, artesãos, empresários em nome individual e

coletivo, associações sociais, culturais, desportivas e recreativas, desde que residam ou tenham sede no concelho de Vagos”. A entidade é da responsabilidade da Câmara, em conjunto com o Núcleo Empresarial de Vagos, e, no primeiro ano de existência, até ao final de 2022, não será cobrada qualquer taxa aos expositores. As normas de participação e o formulário de inscrição podem ser consultados no site da Autarquia.

Nos últimos dias, a promotora do evento fechou o cartaz do festival que se dedica à música “metal”. “Dirty Rotten Imbeciles aka D.R.I.”, “Fonte” e “Saurom” são as mais recentes novidades do programa de um festival que vai contar, também, com “Testament”, “Dimmu Borgir”, “Emperor”, “My Dying Bride”, “Trollfest”, “Asphyx”, “Tarantula” e “Serrabulho”.

Além da vertente musical, o evento quer assumir-se como uma “experiência total” – como referem os seus promotores –, tendo por isso um “Beer Garden” e atividades náuticas, entre outras iniciativas a divulgar.

S.F.

## Junta de Calvão apela ao “civismo”

A Junta de Freguesia de Calvão, presidida por Filipe Jorge, utilizou a sua página da rede social Facebook para fazer um apelo ao “bom senso” e ao “bom senso” dos cidadãos, ao mesmo tempo que denunciou imagens de contentores do lixo da freguesia rodeados de diversos resíduos, espalhados no chão.



“O executivo da Junta de Freguesia de Calvão pede a todos os cidadãos que coloquem sempre o lixo em sacos devidamente bem fechados, dentro do contentor, fechem a respetiva tampa e nunca deixem lixo fora”, apelou aquela autarquia, sublinhando que “o bom senso e civismo têm de começar em cada um de nós”.

Ao que tudo indica, não é a primeira vez que situações como as que foram documentadas em fotografia têm acontecido na freguesia.

S.F.

## Motores do Rali da Bairrada ecoaram bem alto

### Vagos recebeu competição automóvel no fim de semana de 19 e 20 de março e centenas de pessoas assistiram à prova

Dois dias, mais de 30 equipas, centenas de visitantes e sons de motores a ecoarem longe. Foi assim, nos passados dias 19 e 20 de março, o Rali da Bairrada, que decorreu no concelho de Vagos. Organizado pelo Clube Automóvel do Centro, em parceria com a Câmara e com promoção da Promolafões, a prova desportiva teve chancela da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e terminou com a vitória da dupla espanhola formada pelos irmãos Jorge Perez e Angel Perez, que competiram ao volante de um Porsche 997 GT3 CUP.

As estradas do município de Vagos foram o palco da terceira edição do Rali da Bairrada, que teve arranque junto ao tribunal, no centro da vila, e que contou também com os pilotos vaguenses Nuno Mateus e Paulo Pimentel. Desta vez, o

Rali da Bairrada integrou também o novo campeonato Start Centro de Ralis, desenhado, segundo Vítor Silva, do Clube Automóvel do Centro, “com intenção de reduzir custos de participação e trazer novos valores para esta modalidade, criando condições para que os ralis não sejam muito dispendiosos para quem pretenda entrar nesta disciplina automóvel”.

Apesar da vertente desportiva, a organização do evento nem só de competição quis saber, tendo demonstrado preocupação ambiental. Por isso, ao longo dos dois dias, a organização fez-se deslocar em veículos elétricos e as equipas de participantes eram obrigadas à separação de resíduos, tal como o público que assistiu à prova.

S.F.



## Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense

**1860 – 2022:**  
**162 anos de Música,**  
**por Vagos**



### A “NORMALIDADE” ESTÁ PARA CHEGAR ÀS NOSSAS VIDAS? (2)

Os contratos para atuações da nossa Banda Vaguense já estão a aparecer, a bom ritmo, como todos ansiávamos (leia-se toda a família filarmónica ansiava!).

Neste mês de Março a Banda foi solicitada para acompanhar as procissões dos Passos do Senhor em Soza (dia 20) e em Ouca (dia 27).

Quanto aos Passos em Vagos, a realizar em Abril, na noite do dia 2 e na tarde do dia 3, a nossa Banda estará a abrilhantar as procissões respetivas, como é costume.

No mesmo mês, a 15, a Banda Vaguense vai deslocar-se mais uma vez à cidade de Zamora, para acompanhar uma das mais importantes procissões dos Passos de Espanha. Se bem me lembro do ano em que fui integrado na comitiva vaguense esta procissão é constituída por 9 bandas de música – espanholas e estrangeiras – que acompanham musicalmente outros tantos andores, os quais representam várias passagens alusivas ao percurso de Cristo até à sua crucificação.

A propósito, os interessados em presenciar este evento localmente podem fazer a sua inscrição junto da direção da FV, que providencia o transporte em autocarro para a lindíssima cidade de Zamora e regresso a Vagos.

Em Junho teremos de novo – finalmente – as Festas de Vagos, com a participação da BV nos dias 5 (procissão do Divino Espírito Santo) e 6 (procissão das velas em honra de Nª Senhora de Vagos).

Nos dias 12 e 13 do mesmo mês, os nossos músicos estarão de regresso aos festejos do Santo António de Vagos.

Mais adiante, o mês de Agosto está já quase todo preenchido com serviços contratados por várias comissões de festas, as quais recorrem habitualmente à qualidade da nossa Banda.

As notícias mais recentes levam-nos a pensar que a situação sanitária em Portugal está a dar todos os sinais de que vamos conseguir retornar à “normalidade” que regia as nossas vidas até Março de 2020.

E mesmo que tenhamos de continuar a respeitar a epidemia, que veio para ficar ativa no mundo, para sempre, e a manter todas as cautelas que certamente nos serão aconselhadas pela DGS, estamos todos ansiosos para voltar a celebrar as nossas tradições, quer sejam religiosas ou profanas, a conviver e a ouvir a excelente música com que os nossos executantes nos costumam brindar em todos os trabalhos para que são solicitados.

Em meu nome pessoal, quero agradecer a todos os músicos resilientes da nossa Associação e que, apesar de todas as dificuldades vividas durante estes últimos dois anos, souberam e quiseram manter a sua ligação à Filarmónica Vaguense, mostrando-se fiéis aos ideais da Instituição. São eles os grandes merecedores da nossa gratidão. Bem hajam todos!

Votos de muitas “Notas...Soltas” nas nossas vidas.

José A. Almeida

# ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 48 . MARÇO 2022

## Tem a Palavra a Mesa

### Esperamos dias melhores...

Decorridos dois longos anos de pandemia que deixou todo o País numa situação social e económica grave, também as Misericórdias, pelo seu empenhamento no combate que aí travaram, se ressentiram, particularmente.

Esta pandemia para além de todos os reflexos negativos que teve na vida da sociedade deixou ainda pesadíssima herança ao sistema nacional de saúde que demorará alguns bons anos a repor a sua normalidade.

Felizmente, com a brilhante intervenção da ciência, da resiliência e responsabilidade

dos cidadãos, estamos agora num momento de alívio, com o vírus mais controlado.

Mas, a mente imaculada dos homens conduziu o Mundo a um cenário impensável.

A guerra abalou todos os países e Portugal não foi exceção. A crise humanitária em grande escala traduzida em milhões de cidadãos ucranianos deslocados da sua terra, procurando algures um lugar de paz, é uma realidade que social, económica e moralmente nos envolve a todos.

Este conflito sem fim anunciado vai exigir de todos - individual e coletivamente - um desafio que nos ajude a encontrar mecanismos de acolhimento e integração com respostas céleres e dignas aos refugiados que possamos vir a acolher.

Nestas tão tristes circunstâncias, foi a Misericórdia uma vez mais chamada pela Câmara Municipal de Vagos a partilhar uma ação solidária, hoje, no sentido de colaborar no acolhimento de cidadãos vindos da Ucrânia. Esta colaboração da nossa instituição será

ao nível de apoio à infância, de alimentação e se possível, na integração do quadro de pessoal.

Não podendo deixar de referir que os sinais da guerra e as medidas sancionatórias já tomadas têm danos colaterais para todos e também para as nossas instituições, já de si tão fragilizadas financeiramente, manteremos o sentido de servir - que é a missão das Misericórdias - ajudando irmãos que sofrem, praticando assim as cada vez mais oportunas - 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA -.

Provedor  
Paulo Gravato

## Raízes das Azenhas do Boco – Os Moleiros ainda existentes da nossa Terra

Durante o mês de março, no âmbito da atividade “Raízes” do Projeto CLDS 4G Vagos ConVida, entrevistámos o senhor Alfredo, proprietário da Azenha da Ti Luísa, uma das poucas azenhas em funcionamento no concelho de Vagos.

Integrada no trilho das Levadas do Boco, esta Azenha, situa-se no coração do Boco, profundamente conectada com a mãe natureza e tudo o que ela lhe proporciona. É a menina dos olhos do Sr. Alfredo. Segundo este, parte da sua infância foi vivida ali. A primavera e o verão eram passados com os amigos na Azenha, que era a casa dos avós na altura, e pelas levadas de água. Por isso, ao receber a Azenha como herança dos seus avós, decidiu reconstruí-la. O nome Ti Luísa, surge em homenagem à sua avó.

Atualmente ainda existem pessoas que recorrem à azenha para fazer farinha, no entanto, o Sr. Alfredo opta por moer

apenas milho, porque para fazer outras farinhas precisaria de estar sempre a trocar a mó, que pesa cerca de 300 kg.

O Sr. Alfredo também nos confidenciou que o tempo que demora a moer um saco de 50 kilos varia consoante as condições climáticas, ou melhor, depende da quantidade de água que a levada tiver a circular. No verão, ou em tempo de seca, 1 saco de 50 kgs demora mais tempo a moer, aproximadamente um dia de luz. Mas em alturas de chuva, o mesmo saco de milho demora apenas uma manhã.

Descendente de uma família de moleiros procura transmitir à sua filha e neta o carinho que tem pela Azenha dos seus avós. Gostava de ser lembrado como uma pessoa que contribuiu para a preservação das suas origens e do património molinológico, pelo qual tem uma grande paixão, e que acaba por ser cultura e tradição de todos.



Foi um gosto enorme ter conhecido o Sr. Alfredo e a Azenha da Ti Luísa. É realmente importante e algo inspirador, que ainda existam pessoas apaixonadas pelas suas origens, que nos permitem conhecer e ter acesso a estes pequenos fragmentos da história do concelho de Vagos, um concelho rico em cultura e tradições.

VAGOS CONVIDA CLDS 4G



## Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher é celebrado todos os anos a 8 de março, data da luta pelos seus direitos e contra o preconceito.

No ano de 1961, na cidade do Porto, um grupo de mulheres foram presas e torturadas pela PIDE. Naquela época, as mulheres que lutassem pelos seus direitos e se insurgissem contra o regime eram marginalizadas e não podiam exercer todas profissões.

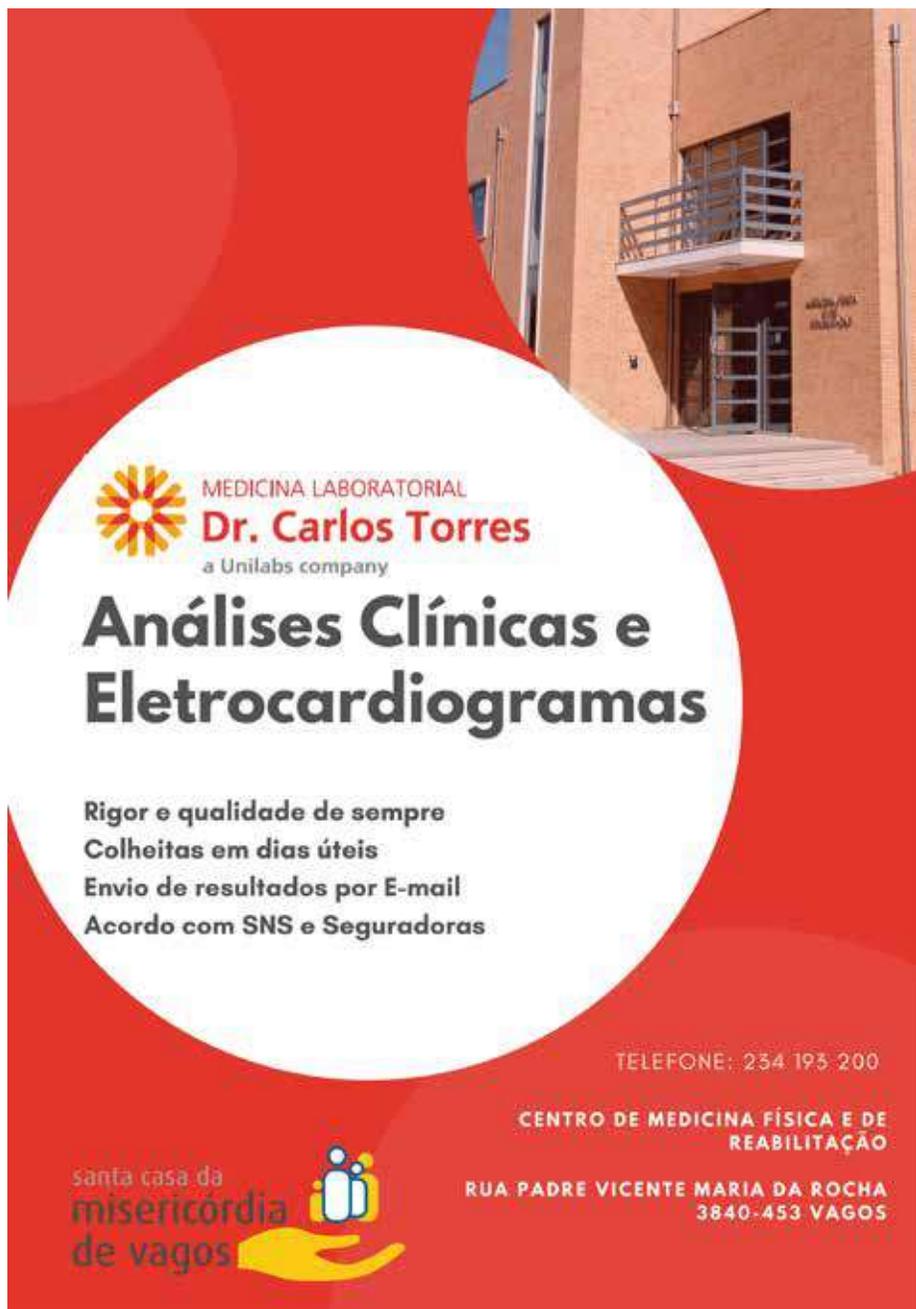


De tantas mulheres das quais podia falar (perdoem-me todas as outras) quero contar a história de Agnes Gonxha Bojaxhiv, mais conhecida por Madre Teresa. Aos 18 anos, entrou como noviça para o convento na Irlanda. Em 1929, Agnes foi para Bengala onde se dedicou durante 36 anos ao ensino.

Madre Teresa sempre se dedicou aos habitantes dos “Bairros de Lata” e prestou uma especial atenção aos doentes terminais. Em Calcutá, fundou uma “leprosanía” e teve muitos seguidores na sua missão, o que lhe valeu o Prémio Nobel da Paz em 1979.

Madre Teresa, afirmava que a oração era o seu alimento. Deixou-nos aos 87 anos mas a sua obra vai perdurar para sempre, como a tenacidade que soube ter e a transmissão dos valores a toda a humanidade.

J.S.  
cliente de SAD



**MEDICINA LABORATORIAL**  
**Dr. Carlos Torres**  
a Unilabs company

## Análises Clínicas e Eletrocardiogramas

Rigor e qualidade de sempre  
Colheitas em dias úteis  
Envio de resultados por E-mail  
Acordo com SNS e Seguradoras

TELEFONE: 234 193 200

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

RUA PADRE VICENTE MARIA DA ROCHA  
3840-453 VAGOS

santa casa da misericórdia de vagos

## Porque se celebra o Dia do Pai?

A comemoração do Dia do Pai remonta à Babilónia, há mais de 4 000 anos. Segundo relatos, um jovem chamado Elmesu criou o primeiro cartão de Dia dos Pais da história. Moldado e esculpido em argila, no cartão, o jovem desejava sorte, saúde e longa vida ao seu pai. Por outro lado, na América, em 1909, no Dia da Mãe, Sonora Louise Smart Dodd, uma jovem americana, propôs a criação de uma data para homenagear os pais. A mãe morrera no parto do sexto filho e o pai, veterano da Guerra Civil, educou os filhos sozinho apesar de todas as dificuldades e preconceitos da época. No dia 19 de junho de 1910, data de aniversário do pai, a jovem prestou-lhe uma homenagem por todos os sacrifícios, pela coragem, altruísmo e amor pelos seus filhos, celebrando pela primeira vez este dia.

Hoje em dia, cada país tem suas próprias tradições e datas para a comemoração. Em muitos países com população predominantemente católica, o feriado é comemorado junto ao de algum santo. Espanha, Itália e Portugal comemoram o Dia dos Pais em 19 de março, Dia de São José.

Na creche do Centro Infantil, também, comemoramos esta data importante. Esta temática é abordada com histórias, canções e diálogos onde as crianças partilham as suas vivências e aventuras com o pai. Não podiam faltar as tão desejadas prendinhas elaboradas pelas nossas crianças para presentear os seus pais neste dia tão especial!

CENTRO INFANTIL



## Já nos conhece?

Sabia que existe em Vagos um projeto que intervém na Demência?

Apoia a pessoa com Demência!

Apoia os cuidadores!

Pretende tornar Vagos uma comunidade amiga da pessoa com Demência! Venha conhecer o trabalho desenvolvido pela equipa do Projeto Memorizar - um neurologista, uma assistente social, uma psicóloga e uma terapeuta ocupacional. O objetivo é promover a manutenção das funções cognitivas da pessoa com Demência, potenciando a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária; contribuir para o bem-estar biopsicossocial dos cuidadores informais, diminuindo a sobrecarga associada ao ato de cuidar e informar, capacitar e sensibilizar a comunidade Vaguense sobre a problemática das demências.

Se conhece alguém com diagnóstico de Demência ou um familiar que lide com esta problemática, contacte-nos (234 426 359 / 927 385 059)



ou venha falar connosco à nossa sede: Rua Banda Vaguense, nº21 (antiga pré-escola).

Este serviço está disponível para os habitantes do concelho de Vagos.

PROJETO MEMORIZAR

## Celebração do Dia do Pai na ERPI

A nossa casa tem tradição religiosa e os nossos idosos há muito tempo que ansiavam por uma celebração. Em jeito de prenda do Dia do Pai, com a inclusão, também, dos clientes do Serviço de Apoio Domiciliário, tivemos a celebração de uma missa, presidida pelo Padre Nicolau e Pelo Padre José Carlos, a quem muito agradecemos a disponibilidade.

Uma forma diferente de celebrar o Dia do Pai, que encheu de alegria e de paz os corações de todos os presentes.



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

## Na Car existem sonhos por cumprir?

“Tudo Vale a pena quando a Alma não é pequena”, escreveu Fernando Pessoa. Mas, na adolescência, tudo vale mesmo a pena e a alma pode mesmo ser pequena? A adolescência é a primavera dos sonhos, até para os sonhos de uma noite de verão! Só uma alma grande os pode comportar mas, nem tudo vale a pena! Há tanto que poderia não ser vivido salvando as nossas jovens de experiências amargas e marcantes. Na adolescência, vontades como, ser independente, fazer só que apetece, ter liberdade para sair sem hora para entrar, dormir tarde, fazer compras sem destino, não estudar, nunca ter que pedir licença, dizer palavrões ou ter uma ligação de dados móveis incorporada no corpo, fazem parte do pacote de sonhos e são sonhos comuns também na CAR. As



nossas vinte adolescentes, carregadas desde cedo com marcas da vida, numa batalha que as trouxe até à CAR, têm sonhos com as mesmas cores dos amigos com quem partilham a escola e que nunca precisaram de deixar a sua família. Sonham de igual modo mas ainda sonham mais. Sonham para alcançar o que já deviam ter. Precisam de sonhar uma família que as ame, que as deseje, que as apoie e as oriente para crescerem em segurança e confiança. Voltar rapidamente para casa, é, talvez, o sonho mais sonhado, muitas vezes fingindo acreditar que tudo vai ficar bem só porque é difícil lidar com a dor da ausência. Depois, há ainda outras, as que sonham para além e crescem rápido e “adulcem” com responsabilidade e as outras que ficam a morar na terra do

Peter Pan incapazes de fazer crescer os seus sonhos. Não há fórmulas mágicas para reconstruir os sonhos bons. Temos que ser pacientes. Algumas vezes, temos que as deixar acreditar que a família mudou, deixa-las partir (faz-lhes melhor do que adoecer na fantasia), e ficar a rezar baixinho para que as aprendizagens da nossa casa as tenham tornado mais confiantes e resilientes. Muitas das nossas jovens à medida que ganham idade e maturidade passam a acreditar mais nelas do que nos outros e sonham uma vida própria, em autonomia responsável. Sonhar assim, pede algumas vezes, uma saída muito depois dos dezoito anos. Com calma, passo a passo. Elas acreditam que são capazes e nós acreditamos nelas como se elas fossem nossas de coração.

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL



no 30º aniversário  
da farmácia,  
estamos todos  
de parabéns  
1992-2022

farmácia  
**giro**



# Depressa e bem, não há quem.

E a qualidade não se apressa.

Carne maturada com preceito e sabedoria, durante 40 dias.

Cada garfada é um hino ao sabor, inesquecível desde o primeiro momento.



COMÉRCIO DE CARNES S.A.

Rua António Carlos Vidal, 3840-411 Vagos | Tel. 234 791 170

Horário: Segunda a Sábado - 9:00-13:00 / 14:00-19:00

# DESPORTO

## O Sistema Desportivo e a Escola

Nos dias 20 e 21 de fevereiro realizou-se o 16º Torneio de Vagos em Ténis de Mesa, que juntou no Pavilhão Municipal cerca de 400 mesatenistas, representando 38 clubes de todo o País. Trata-se de um torneio de classe A, a mais exigente, que ganhou tradição quer a nível local, quer a nível nacional, organizada localmente pela Câmara Municipal e pelo Vagos Sport Clube e a nível desportivo, pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e pela Associação de Ténis de Mesa de Aveiro.

É daqui que iremos partir para analisar o Sistema Desportivo nas suas dimensões nacional e local e o valor que as escolas podem acrescentar ao processo de desenvolvimento desportivo.

### O Sistema Desportivo

O sistema desportivo é o conjunto das organizações, públicas ou privadas, com finalidades desportivas e que concorrem para a promoção do desporto. É tutelado, normalmente, pelo Secretário de Estado do Desporto, sendo composto por órgãos da administração pública e do movimento associativo. O IPDJ é o órgão executivo das políticas desportivas definidas pelo Governo e o Conselho Nacional do Desporto o órgão consultivo do Governo. A nível do movimento associativo, os interlocutores são, em primeira linha, o Comité Olímpico de Portugal (COP) e a Confederação do Desporto e, em segunda linha, as Federações Desportivas de cada modalidade, sendo os clubes desportivos (e também as escolas) a base e a sustentação de todo o edifício desportivo.

O sistema é regulado pela Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Lei 5/2007) e pela legislação complementar e interage com os restantes sistemas: com o sistema educativo, com o serviço

nacional de saúde, com as políticas de urbanismo e de transportes e outras, sempre numa perspetiva dinâmica.

### O Sistema Desportivo local

Mas a promoção do desporto faz-se, sobretudo, a nível local – podendo mesmo falar-se em sistema desportivo local – que integra entidades públicas (as Câmaras Municipais) e as entidades privadas de natureza associativa, designadamente os clubes e as associações desportivas e também as escolas.

Importantíssima será a função das Câmaras Municipais a quem, como instituições liderantes, deverão estar cometidas funções reguladoras, mobilizadoras, financiadoras e facilitadoras de interações com os vértices do sistema desportivo (ou seja, com as Federações).

Cada sistema desportivo local deverá, então, criar dinâmicas de intervenção, simultaneamente de natureza horizontal (entre todos os agentes desportivos locais) e de natureza vertical (interagindo com os vértices da pirâmide, ou seja, com as Federações), definindo as suas opções estratégicas e escolhendo os seus parceiros em função dessas escolhas.

O Plano Estratégico do Desporto É hoje inconcebível que se planeie o futuro, em qualquer organização e em qualquer atividade, sem possuir pensamento estratégico – e o Plano Estratégico será, então, a sistematização do pensamento estratégico, através do qual se pensa o futuro e se elabora um plano para atingir os objetivos, definindo também a missão, a visão, os valores, as metas e as fases intermédias, os recursos e os planos de ação.

Ninguém, hoje, pode funcionar como Alice que, no seu país das maravilhas, caminha sempre, sempre, embora sem saber muito bem para onde. Os Planos Estratégicos de Desporto, elaborados e executados à escala municipal, são instrumentos

absolutamente fundamentais para o ordenamento do sistema desportivo local.

### A função das escolas

E as Escolas? Qual é o seu papel, a sua função? Onde entram neste puzzle (só) aparentemente complicado?

No Sistema Educativo português as Escolas têm um histórico de baixa qualidade na sua ação de promoção do desporto, realizando ações avulsas, desenquadradas e à margem do sistema desportivo local e muito do subdesenvolvimento do sistema desportivo tem como uma das causas as más práticas nas escolas. Parece que os muros das escolas separam duas realidades: a de dentro e a de fora (dos muros), nada tendo uma a ver com a outra.

Mas o tempo mudou: cada Escola, presentemente, integra um Agrupamento de Escolas, com milhares de alunos, dos 3 aos 18 anos (do pré-escolar ao ensino secundário) e pode ser um elemento fundamental no desenvolvimento desportivo. Para que tal aconteça, tem de assumir uma nova atitude: definir uma nova visão, “olhar” para os lados, identificar e interagir com os parceiros locais que poderão ajudar a construir um projeto desportivo sólido.

As Escolas/Agrupamentos, por si sós, dificilmente poderão construir algo de sólido mas, por outro lado, poderão integrar-se e criar sinergias acrescentando muito valor a iniciativas locais.

O caso do Ténis de Mesa em Vagos Depois desta passagem pela teoria, voltamos aos factos, ao Ténis de Mesa e ao 16º Torneio de Vagos, que representa um bom exemplo de como as coisas devem funcionar, embora em pequena escala e com poucos recursos financeiros e humanos.

A Câmara Municipal cumpriu a sua função liderante do Sistema Desportivo local e, conjuntamente com o clube local de Ténis

de Mesa (o Vagos Sport Clube), organizou um grande torneio nacional, já com muita qualidade e tradição. Também incentiva e apoia o funcionamento do VSC, cedendo o Pavilhão e financiando parcialmente a sua atividade.

Para que tal acontecesse, interagiu com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e com a Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, organizando conjuntamente a prova. Mas entre os 400 atletas, cerca de 10 eram de Vagos (chegaram a ser 30, há 3 anos) e entre os 38 clubes, um era de Vagos. Teria sentido haver um torneio destes sem haver Ténis de Mesa em Vagos?

E as Escolas (o Agrupamento e o Colégio de Calvão), qual o seu contributo? Promovem e desenvolvem o Ténis de Mesa junto dos seus alunos: há mesas de jogo em todas as escolas do 1º ciclo e há um protocolo com a FPTM, no projeto “O Ténis de Mesa vai à Escola”, para incentivar a prática federada em crianças com idades de 7 a 9 anos. Organizam-se torneios, divulga-se a modalidade, captam-se atletas e faz-se crescer a quantidade e a qualidade dos praticantes vaguenses.

A prática do Ténis de Mesa escolar é muito forte (as duas instituições escolares têm apenas uma equipa) e muitos atletas escolares passam a atletas federados.

Embora necessite de ser melhorado, é este o caminho, sem qualquer dúvida...



## CASD Santa Catarina

### Carnaval na CASDSC

Numa altura, em que todos gostávamos de entrar no mundo encantado, onde todos os feitiços, poderes e amores, conseguem solucionar os problemas do mundo, os nossos utentes decidiram mascarar-se e desfilaram pelos jardins da CASDSC. Levámos a cabo o lema “é Carnaval, ninguém leva a mal” e não podendo juntarmo-nos todos como antes da pandemia, transpusemos as barreiras



físicas e aplaudimos os nossos colegas na segurança das nossas salas. Fazemos votos, que todos os leitores se lembrem, que podem criar um final feliz para as suas vidas e, que para o ano nos possamos juntar todos pelas estradas da nossa terra.

## Centro Social e Paroquial de Calvão

### Fevereiro

Ao longo do mês de fevereiro várias atividades foram desenvolvidas no Centro Social de Paroquial de Calvão, pelas crianças das AAAF.

Na semana dos afetos, as crianças exploraram palavras e sentimentos associados a esta temática, construindo uma exposição intitulada “Palavra e Sentimento” para as famílias e restante comunidade educativa. Elaboraram também um postal para oferecer às famílias.



No dia 28 de fevereiro foram celebrados os festejos de Carnaval. Com grande animação, foram criadas máscaras de Carnaval pelas crianças e foi elaborada alguma decoração alusiva à temática. Realizou-se ainda, um minibaile trapalhão com as crianças desta valência, onde folia e animação não faltaram!

# Santa Casa da Misericórdia de Vagos formaliza parceria com grupo MSTN

No passado dia 08 de março, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos (SCM Vagos) e a Mistolin Solutions Vagos – empresa do grupo MSTN – assinaram um protocolo de cooperação para uma parceria ao nível do fornecimento de soluções de higiene e limpeza com enquadramento do MISTOlabs enquanto local de formação para quadros da SCM Vagos em sinergia com a empresa do grupo MSTN, a Mistolin Professional.

O local escolhido para a formalização do protocolo foi o MISTOlabs, localizado nas instalações da fábrica da Mistolin Company, em que estiveram presentes, o Provedor da SCM Vagos, António Paulo Maia Gravato, acompanhado pelos elementos da Direção, o Mesário, Dr. Eduardo Cipriano, a Coordenadora Geral, Dra. Sónia Ribeiro, a Responsável de Compras, Dra. Luísa Passos e a Assessora da Qualidade Comunicação e Imagem, Dra. Lígia Almeida.

A visita iniciou-se com uma apresentação do conceito MISTOlabs, recentemente inaugurado no seio do grupo MSTN, enquanto primeiro laboratório do conhecimento na área da detergência em Portugal, focado nos segmentos de negócio onde a empresa atua: economia social, hotelaria, indústria, cozinhas profissionais e facility services. Um conceito de valor criado com o propósito de se afirmar como espaço inovador que se pretende seja o local, por excelência, de capacitação pedagógica para uma adequada utilização dos produtos com inclusão de formação prática onde os fatores de essência e perceção estejam presentes numa integração de conhecimentos 360º entre os especialistas no setor da detergência e os quadros da Instituição.

O MISTOlabs reflete um novo modelo de transferência de conhecimento, focado naquelas que são as prioridades estratégicas de desenvolvimento de competências (comportamentais, de gestão e tecnológicas), potenciando a transversalidade e a partilha de experiências “que nos apoiará na concretização da nossa estratégia de negócio”, refere Paulo Mendes, Administrador do grupo MSTN.

Aos representantes da SCM Vagos foi ainda proporcionada a visita às instalações da fábrica da Mistolin Company, a cargo do Diretor Geral, o Eng. Ricardo Santos, bem como a oportunidade de experienciar o laboratório do futuro da Mistolin, o MISTOlabs, tendo este sido um momento memorável, pois “o consumidor procura cada vez mais uma maior conexão e comprometimento das marcas com as suas necessidades”, refere Jorge Leite, Responsável Desenvolvimento do MISTOlabs.



Oficialização do protocolo, no MISTOlabs.

Descubra mais sobre as empresas que estão associadas a esta parceria:

**MISTOLIN**  
SOLUTIONS

Maior rede de distribuição em Portugal, também com loja online. Conta com 10 lojas, em Portugal Continental e Ilhas.

**m.assistance**

Especialista na venda, renting, instalação e manutenção de equipamentos de doseamento, lavagem e desinfeção.

**MISTOLIN**  
Pro

Líder Português de soluções integradas de higiene para a área profissional.

## Centro Social da Freguesia de Soza

A risoterapia é uma técnica psicoterapêutica que produz benefícios mentais, físicos e emocionais, mediante



o riso. Quando rimos fortalecemos o coração, dilatamos os vasos sanguíneos, melhoramos a respiração, fortalecemos os laços afetivos e libertamos endorfinas e serotonina.

Às sextas feiras alguns utentes do apoio domiciliário têm sido visitados pela equipa da Associação Mais Feliz. O Professor Fernando Batista e a sua fantástica equipa (Jonni, Salomé e Salomé Neves) fazem magia e pintam sorrisos nos rostos dos nossos utentes. Estas visitas têm surtido um efeito muito benéfico nos nossos idosos pois promovem momentos de felicidade e bem-estar, reduzem o stress e a ansiedade. Além disso, o otimismo e a boa disposição parecem contribuir como “amortecedores” das consequências negativas no cérebro relacionadas com o envelhecimento.

«Porque rir é o melhor remédio!»

## Associação Boa Hora

O Mês de Março vem carregado de esperanças, esperanças que o homem reflita no bem comum, cesse a guerra e se possa viver em paz e liberdade, onde ninguém tenha de fugir do seu País deixando para trás uma vida e as vidas das suas vidas! Neste clima de esperança e depois da tão necessária chuva para refrescar as nossas terras e de ventos do deserto, o sol brolhau, tornando os nossos dias maiores e mais soalheiros, a Associação Boa Hora sente o cheiro de primavera e começa a decorar a casa. Idosos e crianças desenham, pintam, moldam borboletas, árvores verdes



carregadas de frutos e de cor, aproveitando para ensinar as cores aos mais pequenos. O sol e o chilrear dos passarinhos alegam a melodia do dia a dia! Março é um mês de comemorações, começando pelo Dia da Mulher, onde enaltecemos mulheres guerreiras que lutam e lutaram todos os dias por um mundo melhor e as que crescem felizes acompanhadas pelos seus modelos a seguir! O Dia do Pai é sem dúvida outra comemoração que não podemos esquecer, pais e encarregados de educação que batalham e batalharam por dar o seu melhor na referência e no amor dos seus filhos.

## Centro Social e Bem Estar de Ouca

### Março...

Na nossa IPSS festejamos o Dia Internacional da Mulher, dando realce à importância do papel da Mulher quer na nossa sociedade, quer na nossa Casa, agradecendo a todas as nossas utentes e a todas as colaboradoras pelo trabalho que fazem diariamente.



### Ser Mulher É...

Viver mil vezes em apenas uma vida, é lutar por causas perdidas e sempre sair vencedora, é estar antes do ontem e depois do amanhã, é desconhecer a palavra recompensa apesar dos seus atos.

Ser Mulher é chorar de alegria e muitas vezes sorrir com tristeza, é cancelar sonhos em prol de terceiros, é acreditar quando ninguém mais acredita, é esperar quando ninguém mais espera.

Ser Mulher é estar em mil lugares de uma só vez, é fazer mil papeis ao mesmo tempo, é ser forte e fingir que é frágil pra ter um carinho.

Ser Mulher é acima de tudo um estado de espírito, é uma dádiva, é ter dentro de si um tesouro escondido e ainda assim dividi-lo com o mundo!

SER MULHER É SER EU, SER VOCÊ!!!



## Centro Social e Paroquial de Fonte Angeão

O mês de fevereiro terminou com a comemoração do Carnaval. Realizámos um baile de máscaras com as crianças, para festejar a alegria e folia, características desta data.



Com a chegada do Dia do Pai, as crianças empenharam-se em preparar uma pequena lembrança para lhe oferecer.

CA **SOLUÇÕES DE HABITAÇÃO**

# Bem-vindo à nova casa

Com o CA pode.

- Se quer comprar casa, conte com as nossas condições competitivas.



Campanha válida até 15 de Abril 2022.



 **CAVida**

 **CA Seguros**

Para mais informações:

[creditoagricola.pt](https://creditoagricola.pt) |     

 **CA**  
Crédito Agrícola

## Associação de Solidariedade Social de Santo André de Vagos

### 14 de março, Dia de Branco

No passado dia 14 de março, as nossas crianças transformaram o dia de branco num dia de homenagem pela paz no mundo, em especial pela paz na Ucrânia.



As crianças não precisam estar expostas a imagens fortes ou excesso de informação, mas é fundamental ouvi-las responder às suas dúvidas e questões e dar ênfase a uma cultura de paz. E foi isto que as crianças fizeram no dia 14 de março, um gesto solidário pela paz do povo ucraniano.



Achamos muito importante abordar o tema da guerra na Ucrânia com as nossas crianças de AAAF e de CATL. É fundamental ouvir as suas dúvidas e conversar sobre o assunto.

Não podemos ignorar que as crianças vivem no mesmo mundo que os adultos e estão sujeitas às tensões que vivemos... Elas sabem sempre o que está a acontecer e torna-se prejudicial tentar protegê-las dessa abordagem, tudo isto faz parte da nossa história.

## Associação Betel - Ponte de Vagos

### Sabe qual a origem do dia do Pai? Quando se comemora?

Esta comemoração remonta à Babilónia, há mais de 4 000 anos. Elmesu esculpiu em argila o primeiro cartão do Dia do Pai e desejando sorte, saúde e uma vida longa, ofereceu-o ao seu pai, o rei bíblico Nabucodonosor.

A data surgiu nos Estados Unidos em 1909 quando uma garota, filha de um veterano de guerra, quis homenagear o pai no dia do seu aniversário. A razão da homenagem era nobre: ele havia criado sozinho os 6 filhos, em função da morte de sua esposa.

Em 1966, o presidente Lyndon Johnson estabeleceu oficialmente o Dia do Pai, no terceiro domingo de junho. Atualmente é celebrado em todo mundo e em datas diferentes. Na Argentina, Canadá, Estados Unidos, França, Irlanda, Japão, México, Países Baixos e Reino Unido são alguns dos países que homenageiam os Pais no terceiro domingo de junho. Na Alemanha presta o seu tributo aos Pais no Dia da Ascensão. No Brasil o Dia dos Pais é comemorado no segundo domingo de agosto. Na Noruega, Suécia, Finlândia e Estônia lembram os Pais no segundo domingo de novembro.

Em países de tradição católica como Portugal, Espanha, Itália, Andorra, Bolívia e Honduras, é celebrado no dia 19 de março - Dia do Pai e Dia de São José.



## O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

### LEMBRAR A GUERRA DO PASSADO A PROPÓSITO DA GUERRA DO PRESENTE

Tinha já preparado no computador um artigo para o mês de março, para ser publicado no "Eco de Vagos", quando vi no jornal "Expresso", de 11 de março na 1ª página este título: "CAP já admite racionamento de alimentos". Então resolvi escrever outro artigo, que trata de abordar coisas da guerra do passado e também do presente. Começarei pela 2ª Guerra Mundial que teve início, em 1 de setembro de 1939, um mês e pouco antes de eu entrar para a escola primária. Ainda estão vivas muitas e muitas pessoas que sofreram, como eu sofri, os efeitos nefastos dessa guerra, em que nós portugueses, sem Portugal ter entrado na guerra, passámos tempos de imensas dificuldades e muita tristeza. Recordo que até os automóveis de aluguer, em Vagos sem gasolina tiveram que adaptar atrás na viatura, um depósito a carvão, que fazia mover o automóvel. Lembro também a Comissão Reguladora, onde se iam buscar as senhas para levantar géneros, como massa, arroz, açúcar, etc.. tudo em pequenas quantidades. Lembrome, também, das "bichas", que as pessoas faziam, de madrugada, para levantar o pão, na padaria pertencente à sra. Generosa, em casa que já não existe, que era próxima da igreja, onde estão a construir prédios para apartamentos e também em outra padaria, esta do sr. Alberto Dias de Oliveira.

Nesse tempo amargo fez-se em Vagos, uma "cegada", com letra da autoria do sr. José Mateus de Almeida Jr, com o título "O Racionamento", em que personagens eram o sr. António "Pedrogo", no papel de "Racionamento", o sr. José Santo no papel de "A Candonga" e sr. Abel Mateus no papel de "Mercado Negro". O do papel de "Racionamento era muito magro e de rosto pintado de amarelo escuro para parecer mais magro, enquanto o do papel de "A Candonga" e o "Mercado Negro" um ia de brincos na orelhas e um travesseiro a servir de "pança" e o outro também de travesseiro a servir de "pança" e ambos com vestes de gente rica. E ia um coro cantando assim:

"Racionamento/Foge de mim/ Ai que tormento/ Viver assim/ Se continuas/ O caso é sério/ Enchem-se as ruas/ Do



cemitério". E diziam os que faziam os papéis de "Mercado Negro" e de "Candonga": "Eu sou o Mercado Negro/ Que vivo à barba longa/ Com todas as faltas me alegro/ Minha esposa, a "Candonga".A fome a mim não me assusta/ Vou cantando uma cantiga/ Quando o povo barafusta/ À sua custa/ Encho a barriga".

Nessa guerra, que terminou, na Europa, em maio de 1945 e foi originada pelo ditador Hitler, em que morreram milhões de pessoas, sofreu-se imenso. Nesse tempo, os portugueses sofriam imenso, mas desconheciam, em pormenor, o que se passava, pois só ouviam apenas a voz de Fernando Pessa no aparelho de Rádio dos poucos que então se possuíam, enquanto hoje vão os enviados especiais das TVs e entram as notícias da invasão da Ucrânia pelos soldados a mando de Putin em nossas casas a toda a hora. Os próprios jornais e revistas também trazem tudo o que se está passando.

Se na 2ª Guerra da Europa tivemos o ditador Hitler, culpado da morte de milhões de pessoas, desta vez a mando de Putin, já morreram milhares de soldados dos dois lados e muitos civis, entre os quais crianças e há milhões de refugiados, que foram forçados a abandonar as suas casa e ir com os filhos

para toda a Europa, onde se inclui Portugal e até estão no concelho de Vagos. O ditador da Rússia, também tem a avalanche de amigos iguais que lhe dão apoio,

Em 1963, nos meus 31 anos escrevi o romance, "Um Amor Escrito nos Astros", que foi publicado durante dois anos e meio, no então jornal que era propriedade minha, em que o narrador, principal personagem da história dizia: "Há no mundo pessoas que, se fossem donos do mundo inteiro, ainda ambicionavam possuir mais". É que o ditador da Rússia, semelhante ao outro da Alemanha, que acabaria por suicidar-se, também ambiciona ser dono do mundo inteiro.

A foto que se publica é da invasão da Ucrânia.

João dos Santos Ferreira



# ENTRE FLORES, LIVROS E ARTES

25 A 27 DE MARÇO, DE 2022

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOÃO GRAVE - VAGOS

## 25 DE MARÇO

- 18h - APONTAMENTO MUSICAL: BRASS BAND
- 20h - RAKU - QUEIMA DE VIDRADO COM JOÃO DOMINGOS



EM PERMANÊNCIA: DAS 10H ÀS 22H  
FEIRA DO LIVRO, ARTESANATO, EXPOSIÇÃO DE FLORES.

## 26 DE MARÇO

- 11h - SESSÃO DE CONTOS COM IVO PRATA NO ÂMBITO DO PROJETO "EMOCIONÁRIO"
- 15h - "GIRA CONTOS"
- 16h - LANÇAMENTO DO LIVRO "UM ENSAIO SOBRE A ATITUDE FILOSÓFICA" DE FILIPE FERRO CALHAU
- 17h - OFICINA DE ELABORAÇÃO DE COLARES DE FLORES - MARIA LUÍS MATEUS
- 18h - APRESENTAÇÃO DO LIVRO "O CAMINHO DOS BURROS" DE PAULO MOREIRAS
- 21h - ESPETÁCULO DE VIDEO MAPPING - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE "OS NOSSOS E OS VOSSOS, PELA CULTURA"
- A PARTIR DAS 21h - APONTAMENTO MUSICAL: FADO, COM CAROLINA PESSOA

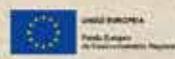


## 27 DE MARÇO

- 11h - OFICINA DE TEATRO
- 15h - OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS
- 16h - OFICINA DE MACRAMÉ - KATARINA FERREIRA
- 18h - APONTAMENTO MUSICAL: SAXOFONE COM NUNO CIPRIANO
- 21h - ESPETÁCULO DE VIDEO MAPPING - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE "OS NOSSOS E OS VOSSOS, PELA CULTURA"
- A PARTIR DAS 21h - APONTAMENTO MUSICAL: UNE SAMBA (PORTUGAL E BRASIL)
- 22h - ENCERRAMENTO



Colaborado por:



NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS, VAMOS TODOS À

**FAMA**  
FEIRA DE  
ARTESANATO E  
ANTIGUIDADES DE  
VAGOS

CENTRO DA VILA  
03 DE ABRIL

COLECIONISMO | ARTES E OFÍCIOS  
ANTIGUIDADES | ANIMAÇÃO CULTURAL

ENTRADA LIVRE



+INFO:  
[WWW.CM-VAGOS.PT](http://WWW.CM-VAGOS.PT)

COM A PARTICIPAÇÃO DE:  
ORFEÃO DE VAGOS  
E PROJETO CAIXA ABERTA

